

# O filho do homem

*Helder Barbalho, 23, já é vereador*

BELÉM — Helder Barbalho é idêntico ao pai. Tem os traços e modos do senador Jader Barbalho. Vereador em Ananindeua, na Região Metropolitana de Belém, é o herdeiro de um trono político, que, mesmo enfraquecido, ainda é capaz de fazer muita gente se curvar. Na Câmara, Helder recebe dos colegas de legislatura mimos e pappicos. Quase nenhum projeto vai à tribuna sem que ele seja consultado antes. Quando discursa, na mesma cadência e com o mesmo sotaque do pai, é aplaudido de pé por uma claque fiel.

Helder faz o estilo populista, do jeito que o pai gosta. Jader sempre quis fazer um de seus filhos político. O caçula, Jader Filho, bandeou-se para os negócios da família. Helder ficou com a política. Aos 23 anos, com cinco meses de mandato, nem parece calouro. Como o pai senador, que já doou muita boneca de plástico na periferia, Helder, aos domingos, sorteia uma comunidade de Ananindeua e ali faz festa com distribuição de sopa, tratamento médico e odontológico e cabeleireiro. Helder chega no fim do espetáculo. Troca abraços e volta para casa.

**Interior** — Ele mora com a mãe, a deputada federal Elcione Barbalho, num apartamento em Belém. Helder quer chegar a deputado estadual e, para isso, Elcione está dando um tremendo empurrão. Os dois rodam juntos as cidades do interior do Pará, onde Elcione já praticou muitas de suas ações sociais, algumas quando era primeira-dama. Jader é a outra alavanca de Helder. No dia da posse do filho, apareceu na Câmara de

Ananindeua, com Elcione, sua ex-mulher. Subiu à tribuna e despejou um discurso longo, agradecido ao filho por sua opção pela política, e suplicante: "Não abandone jamais o povo." Helder jurou nunca fazer coisa do gênero.

O filho de Jader é do PMDB como ele. Dos 17 vereadores de Ananindeua, só ele e mais um pertencem ao partido. O trunfo de Helder é sua habilidade de fazer alianças e amizades. Um vereador diz que na Câmara até os inimigos políticos do primogênito de Jader têm medo de entrar em confronto com ele. "É o filho do Jader Barbalho, e as pessoas morrem de medo de sofrer represálias." Alguns vereadores convidam Helder para cravar a assinatura em projetos porque sua presença dá visibilidade a qualquer idéia. O império de comunicação dos Barbalho, com rádios, TV e jornal, faz cobertura integral dos minúsculos feitos dele.

Ultimamente, ele tem subido à tribuna para falar da difamação que, acredita, o pai está sofrendo. "Meus senhores, olha a injustiça que estão fazendo com o senador", esbraveja. Tem orgulho e gratidão ao pai. Muitos dos eleitores que lhe conferiram o pódio de vereador mais votado são moradores gratos, de uma das 280 áreas de invasões que brotaram nos tempos do governo Jader Barbalho.

Helder adora passear na sua caminhonete F 10 preta. Tem boa estampa. Na porta do gabinete, moçoilas esperam a hora de apertar sua mão. Recebe também quem aparece lá para agradecer, pedir ou só para passar uns minutos ao lado do filho do senador. (M.W.)